

Edi to rial

ANNABELA RITA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

TANIA MARTUSCELLI
UNIVERSIDADE DO COLORADO EM BOULDER

Eis-nos no segundo número da *e-Letras com Vida* — *Revista de Humanidades e Artes*. Apresentamos uma coleção de ensaios que procura veicular, com uma grande diversidade de perspetivas, temas colhidos, em especial, no diálogo de culturas e de estéticas, em tempo de globalização e de fluidez dos saberes, das práticas e das identidades.

O dossiê temático «A Recepção das Literaturas de Língua Portuguesa nos Países da Europa Central e de Leste», coordenado por Petar Petrov, oferece-nos um itinerário de sete textos que privilegiam a observação do panorama da tradução e das suas condicionantes, destacando a leitura de autores particularmente expressivos das literaturas portuguesa (Camões, Mário de Sá-Carneiro, Neorrealismo) e brasileira (Guimarães Rosa), para além da cartografia do diálogo intercultural em função do signo literário desde a reflexão sobre as circunstâncias até à análise textual e comparativa.

As Literaturas de Língua Portuguesa são, assim, visitadas por reconhecidos estu-

diosos ao espelho dos olhares que de longe as folheiam, vibrando entre uma origem de diversa continentalidade e a chegada a uma Europa Central e de Leste também múltipla.

A tradução do vernáculo ou da representação cultural do mundo falante de português surge como mote para os estudos multitemáticos, de maneira que o contemporâneo encontra o medieval ou o colonial, bem como o cânon de cá e de lá — da Europa e de África —, como nos estudos de Lidija Kapusevska-Drakulevska sobre a presença da poesia portuguesa no leste europeu, ou no trabalho de Porfírio Pinto, que apresenta um estudo sobre António Vieira. Mencione-se ainda Carlos Carreto, que analisa o texto medieval, e as questões de religião e humanismo que aparecem nos estudos de Luís Machado de Abreu e Fernando Mar-

ques. Outras traduções nas e das obras de Mia Couto e Machado de Assis nos surgem pelo olhar cuidadoso de José Paulo Cruz Pereira e Jacqueline Penjon, respetivamente. Mónica Rodrigues e Jorge Otálora trazem-nos um tema muito atual, ao refletirem sobre a retórica na *internet*.

Os temas de utopia, paz, razão, retórica, teologia, tradução são incontornáveis e transversais no mundo de estudos literários em português. A revista se encerra com um ciclo de entrevista, recensões e o enunciado de um projeto de investigação cujo retrato do português — ou os diversos retratos dos portugueses — por autores brasileiros fica(m) em voga.

Boa leitura!